

Coelho P⁽¹⁾, Correia A⁽²⁾.

⁽¹⁾ Mestre em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa.

⁽²⁾ Professor Auxiliar Convidado e Responsável da área disciplinar de Informática Médico-Dentária da Universidade Católica Portuguesa.

Introdução

Ao longo das últimas décadas, a Informática Médico-Dentária tem vindo a contribuir para a melhoria do desempenho clínico dos Médicos Dentistas, através da introdução e aplicação dos computadores e das tecnologias da informação desenvolvidas especificamente para a Medicina Dentária.

Objectivo

Este trabalho tem como objectivo analisar e avaliar o nível de informatização das clínicas de Medicina Dentária na cidade de Viseu e aferir opiniões, atitudes e considerações sobre a utilização dos sistemas informáticos e das tecnologias de informação.

Métodos

Foi distribuído pessoalmente um questionário em suporte papel a todos os directores clínicos (n=78) das clínicas médico-dentárias da cidade de Viseu. Este questionário [adaptado de John (2003) e Schleyer (2008)] continha 36 questões que interpelavam: as características da prática clínica médico-dentária, a utilização da Internet, de programas informáticos e das infraestruturas tecnológicas, para além da introdução, o armazenamento e o acesso a informações clínicas. Com os dados recolhidos foi efectuada uma análise estatística descritiva com o *software* IBM® SPSS® Statistics v20.0.

Resultados

A taxa de resposta foi de 78,9% (n=60). A idade média dos directores clínicos é de 37,2±8,1 anos e 56,7% dos directores clínicos são do género feminino. Mais de 98% das clínicas de Viseu possuem computador (67,2% possuem computadores *chairside*).

Em 85,2% das clínicas é utilizado um programa de gestão clínica (Newsoft® é o mais usado – 38,3%) e 86,9% das clínicas possuem sistema de radiologia digital (Kodak Trophy® é o mais utilizado – 49,1%).

Os gráficos 1 e 2 e as tabelas 1, 2 e 3 demonstram alguns resultados relativamente à utilização do computador na clínica médico-dentária. No que toca ao uso da internet no consultório, conclui-se que 96,7% das clínicas possuem ligação à internet e que 100,0% acedem ao correio electrónico para assuntos clínicos. Além disso, 96,4% utilizam a internet para pesquisar sobre patologias e farmacologia e 74,5% comunicam com os pacientes através de correio electrónico.

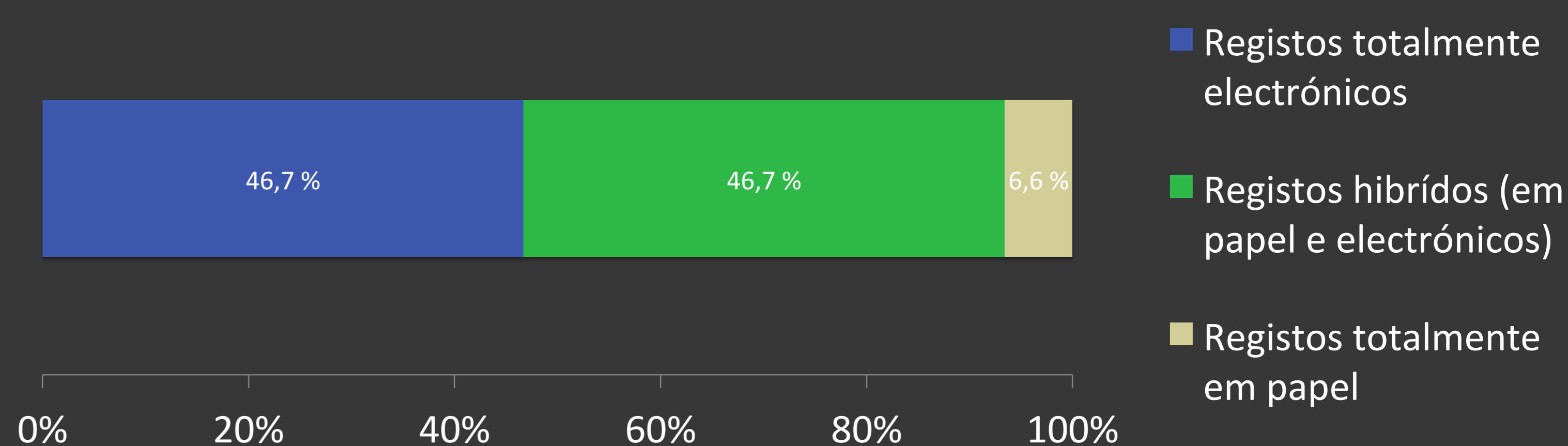


Gráfico 1 – Distribuição do tipo de registo efectuado (electrónico, híbrido ou papel) no armazenamento das informações clínicas analisadas (n=60).

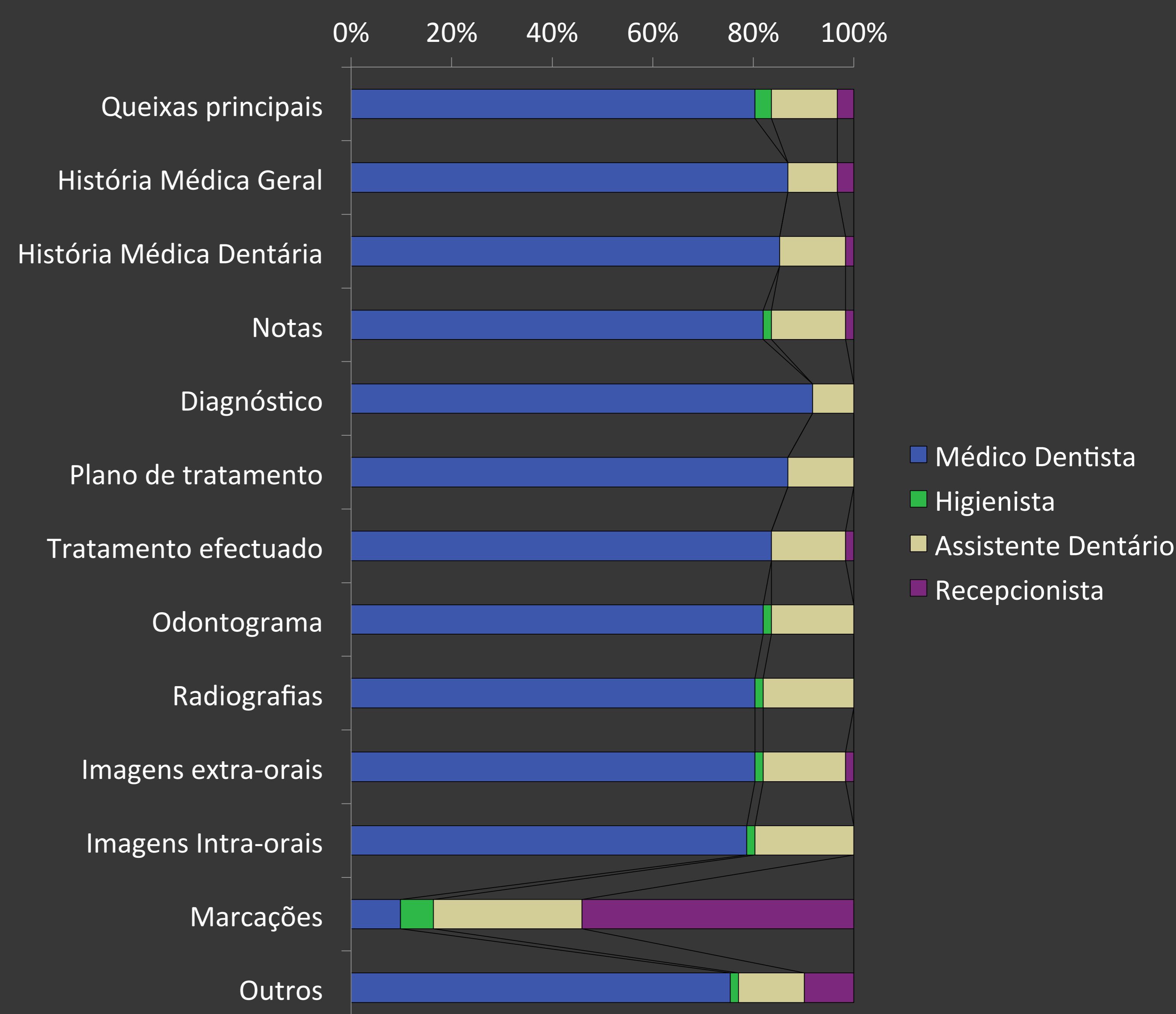


Gráfico 2 – Distribuição dos elementos da equipa clínica responsáveis pelo registo de informações clínicas nas clínicas dentárias analisadas (n=60).

Tabela 1 – Frequência das opiniões dos directores clínicos em relação às barreiras e dificuldades mais significativas na utilização de computador na clínica.

	n ¹ (%)	% ²
Controlo da infeção cruzada	23 (31,5)	50,0
Falhas no sistema informático	8 (11,0)	17,4
Segurança dos dados clínicos	7 (9,5)	15,2
Curva de aprendizagem	8 (11,0)	17,4
Não responderam	27 (37,0)	-

¹ - Os directores clínicos puderam dar mais que uma resposta.

² - Percentagem válida, tendo em conta apenas o número de respostas válidas

Tabela 2 – Frequência das opiniões dos directores clínicos em relação às vantagens que encontram na utilização do computador *chairside*.

	n ¹ (%)	% ²
Ergonomia e eficiência	14 (19,2)	25,0
Facilidade de acesso aos dados	24 (32,9)	42,9
Rapidez na inserção de dados	9 (12,3)	16,1
Educação e motivação do paciente	9 (12,3)	16,1
Não responderam	17 (23,3)	-

¹ - Os directores clínicos puderam dar mais que uma resposta.

² - Percentagem válida, tendo em conta apenas o número de respostas válidas

Tabela 3 – Frequência das opiniões dos directores clínicos em relação às desvantagens que encontram na utilização do computador *chairside*.

	n ¹ (%)	% ²
Custo	8 (13,3)	40,0
Privacidade	7 (11,7)	35,0
Usabilidade insuficiente	5 (8,3)	25,0
Não responderam	40 (66,7)	-

¹ - Os directores clínicos puderam dar mais que uma resposta.

² - Percentagem válida, tendo em conta apenas o número de respostas válidas

Conclusões

Actualmente encontra-se disseminada a utilização do computador na prática clínica de Medicina Dentária na cidade de Viseu. Contudo, a informática ao nível dos cuidados médico-dentários, nomeadamente no que diz respeito ao registo de informações clínicas dos pacientes, apresenta ainda um grande potencial de desenvolvimento e evolução.